

**RODA DE CONVERSA COM A GESTÃO ESCOLAR: O DIÁLOGO COMO
PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO**

PEDROZO, V.^[1]; IRGANG, S.R.P.^[2]

O presente resumo refere-se a reflexão produzida a partir da roda de conversa com a gestão escolar de uma Escola de Educação Infantil do município de Erechim/RS, como proposta do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar, no curso de Pedagogia. Para a roda de conversa com a coordenadora da escola, produzimos um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pela participante, a roda de conversa não foi gravada e as anotações foram apresentadas e aceitas pela participante. O tema escolhido para a conversa foi o diálogo como princípio democrático, de modo que, quando se abre a oportunidade de diálogo entre os sujeitos que vivenciam o cotidiano escolar, dá-se visibilidade para a participação e para o trabalho coletivo em prol da criança e das relações interpessoais na escola. A gestão escolar tem o compromisso ético de desenvolver e construir momentos de diálogo com os professores, crianças, famílias, funcionários e comunidade em geral, mesmo sabendo que haverá opiniões divergentes, concepções diferentes e valores e atitudes próprios da cultura social e educacional. Assim, a roda de conversa proposta à coordenadora pedagógica da escola pautou-se nos desafios e nas possibilidades do diálogo como princípio democrático, em que as possibilidades são maiores que os desafios. O diálogo inicia enquanto equipe gestora, seja na elaboração de objetivos e de planejamentos para que todos/as tenham entendimento daquilo que querem enquanto instituição educacional. Entre a gestão e os/as professores/as o diálogo é permanente, é respeitoso e boa parte das decisões são tomadas em conjunto para que sintam-se pertencentes ao projeto da escola, já que nem todos/as participaram da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP). A rotatividade de estagiárias e professoras na instituição é uma realidade, nesse sentido, o diálogo é fundamental para que compreendam a cultura organizacional desse lugar, bem como é o princípio que precisam construir com as crianças também. O diálogo com as famílias, talvez, seja o mais desafiador, pois como já mencionado há concepções diferentes, próprias dos valores construídos ao longo da educação familiar, o que pode gerar divergências. No entanto, o diálogo protagoniza a mediação e a fundamentação teórica que sustenta a prática pedagógica. Assim, o diálogo vai se ampliando no cotidiano da escola, com as crianças, entre as crianças, entre os adultos e as crianças. Vivenciar momentos de diálogo, em especial, na resolução de conflitos é essencial para que outros modos de escuta e fala uns dos outros sejam exercitados como prática da cidadania e do respeito à diversidade de opiniões. Portanto, a roda de conversa propiciou um olhar reflexivo para o lugar da gestão democrática, para os desafios enfrentados diariamente, não só em relação ao diálogo, mas com tantas outras questões que envolvem a mediação, a tomada de decisões e as diferentes maneiras de resolver conflitos. Realmente, o diálogo e a ética são indispensáveis no quesito gestão escolar.

Palavras-chave: diálogo; gestão escolar; gestão democrática.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

[1] Valeska da Silva Pedrozo. Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS. valeskapedrozo9@gmail.com.

[2] Silvania Regina Pellenz Irgang. Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS. silvania.irgang@uffs.edu.br.